



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

TENDÊNCIA TEMPORAL DA INTERNAÇÃO POR FEBRE REUMÁTICA AGUDA DA POPULAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

DANIEL FERRAZ POZZER GULARTE; EDUARDO MINEI REI; CAIO DE OLIVEIRA DA SILVA; GABRIELA ALEJANDRA CRUZ BUENO; MICHELY LAIANY VIEIRA MOURA

INTRODUÇÃO: A febre reumática é uma doença de significativa mortalidade na infância surgindo a necessidade de uma análise desse quadro em crianças com amigdalite, faringite ou outras infecções do trato respiratório superior. Essa doença ocorre por uma reação inflamatória aguda após uma infecção pelo *Estreptococos* do grupo A, causando artrites, cardites, nódulos subcutâneos e coreia. O principal motivo de emergência e internação ocorre devido a agudização, sendo a principal causa: a doença cardíaca reumática. Esta pode levar ao colapso cardiovascular por meio da valvulite, pancardite, pericardite, tamponamento cardíaco e insuficiência cardíaca. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância da febre reumática aguda como uma emergência médica no paciente pediátrico e analisar a tendência temporal da internação hospitalar no Brasil. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e com abordagem quantitativa, mediante a coleta de dados por meio do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), disponível no portal DATASUS, entre os anos 2012 e 2022, acerca das internações pediátricas por febre reumática aguda na faixa etária de 1 a 14 anos. **RESULTADOS:** Os dados obtidos na pesquisa evidenciaram que o número de internações infantis no Brasil no período entre 2012 a 2022 foi de 5.567. Deste resultado, 17,29% ocorreram em 2012, 13,88% em 2013, 11,37% em 2014, 10,49% em 2015, 8,37% em 2016, 7,72% em 2017, 8,55% em 2018, 8,11% em 2019, 5,01% em 2020, 4,86% em 2021 e 4,90% em 2022. Quanto às regiões brasileiras, os resultados de internamentos foram os seguintes valores: 2532 na região Nordeste, 1461 na região Sudeste, 754 na região Norte, 478 na região Centro-Oeste e 272 na região Sul. **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente a elevada soma de hospitalização infantil no período analisado, observando que nas regiões brasileiras, o Nordeste demonstra o maior destaque, seguido pelo Sudeste e Norte. Desse modo, a análise dos dados demonstra a necessidade de realizar uma vigilância constante por meio de diagnósticos e tratamentos precoces para crianças com amigdalite ou faringite, e suas complicações, para não evoluírem para piores prognósticos.

Palavras-chave: Internação hospitalar, Pediatria, Febre reumática aguda, Colapso cardiovascular, Epidemiologia.